

O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROFA. MA. FLÁVIA GRECCO RESENDE¹

RESUMO

Inserida no ambiente escolar, a horta pode ser um instrumento metodológico no desenvolvimento de aprendizagens ambientais, sendo papel da gestão a implementação do projeto. Nesse sentido, o presente estudo busca investigar artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), indexada na base de dados *Scielo*, que abordam a formação técnica para elaboração e desenvolvimento do projeto horta escolar. A metodologia selecionada para este artigo é de caráter qualitativo com revisão da literatura e análise documental. Os achados literários resultaram um total de treze artigos publicados num período amostral de 2012 a 2021. Das buscas, apenas três artigos demonstraram relevância ao objetivo proposto neste estudo. Infere-se, a partir das análises, a necessidade de ampliar as ações da gestão na implementação da horta escolar para o desenvolvimento de aprendizagens em educação ambiental.

Palavras-chave: gestão escolar; horta pedagógica; aprendizagens; educação ambiental.

ABSTRACT

Inserted in the school environment, the vegetable garden can be a methodological instrument in the development of environmental learning, being the role of management the implementation of the project. In this sense, the present study seeks to investigate scientific articles published in the Brazilian Journal of Environmental Education (RevBEA), indexed in the Scielo database, which address technical training for the preparation and development of the school garden project. The methodology selected for this article is of a qualitative nature with literature review and document analysis. The literary findings resulted in a total of thirteen articles published in a sample period from 2012 to 2021. From the searches, only three articles showed relevance to the objective proposed in this study. Based on the analyses, it is inferred the need to expand management actions in the implementation of the school garden for the development of learning in environmental education.

Keywords: school management; pedagogical Garden; apprenticeships; Environmental education.

¹ Mestre em Ciências Ambientais e Docente nos cursos de Pedagogia e Letras – Língua Portuguesa/LIBRAS, na Universidade Brasil. Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental (ciclos de alfabetização, interdisciplinar e autoral) na Rede Municipal de Educação de São Paulo. flavia.resende@ub.edu.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Inserida no ambiente educacional os projetos de horta escolar, apresentam-se como alternativas metodológicas para o desenvolvimento de práticas em Educação Ambiental. Percebe-se, mais especificamente nos últimos anos, que há um extenso volume de publicações que trazem à discussão questões voltadas à preservação do meio ambiente. No montante dessas publicações percebe-se temas variados, abordando questões como poluição, descarte e destino correto de resíduos sólidos, desmatamento, aquecimento global, dentre outros.

A maioria das publicações demonstram a necessidade de ações sociais que tenham o intuito de educar as comunidades, procurando sensibilizá-las para as questões ambientais e mobilizá-las para a modificação de atitudes nocivas, adotando posturas benéficas ao equilíbrio ambiental.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) publicada em 2018, a escola tem autonomia na sua gestão / administração. Sendo autônoma, tem como competência incorporar, ao

seu Projeto Político Pedagógico (PPP), propostas que abordem, dentre outros temas, a Educação Ambiental. Nesse sentido, a gestão escolar é peça chave na viabilização de projetos, pois o diretor / administrador assume papel central na articulação dos colegiados² projetos ambientais sejam implementados, dentre eles a horta.

A gestão escolar, representada na figura do diretor, tem como atribuição, dentre outras, atender as necessidades, não só administrativas, mas também pedagógicas do ambiente escolar.

De acordo com a proposta da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (2021), há a necessidade de garantir aos gestores políticas de formação para que os mesmos tenham clareza no exercício de sua função de liderança. O documento apresenta uma matriz de dez competências gerais, que se subdividem em competências específicas compreendendo quatro dimensões: político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional.

No quadro abaixo pode-se observar as dimensões e as competências inerentes a cada uma delas.

Dimensão	Competências
Político Institucional	Liderar a gestão da escola; Trabalhar/Engajar com e para a comunidade; Implementar e coordenar a gestão democrática na escola; Responsabilizar-se pela escola; Relacionar-se com a administração do sistema/rede de ensino; Coordenar as ações que promovem a segurança na escola; Desenvolver uma visão sistêmica e estratégica;
Pedagógica	Focalizar seu trabalho no compromisso com o ensino e a aprendizagem na escola; Conduzir o planejamento pedagógico; Apoiar as pessoas diretamente envolvidas no ensino e na aprendizagem; Coordenar a gestão curricular e os métodos de aprendizagem e avaliação; Promover um clima propício ao desenvolvimento educacional; Desenvolver a inclusão, a equidade, a aprendizagem ao longo da vida e a cultura colaborativa.
Administrativo – Financeira	Coordenar as atividades administrativas da escola; Zelar pelo patrimônio e pelos espaços físicos; Coordenar as equipes de trabalho; Gerir, junto com as instâncias constituídas, os recursos financeiros da escola.
Pessoal e Relacional	Cuidar e apoiar as pessoas; Agir democraticamente; Desenvolver alteridade, empatia e respeito as pessoas; Agir orientado por princípios éticos, com equidade e justiça; Saber comunicar-se e lidar com conflitos; Ser proativo; Comprometer-se com o seu desenvolvimento profissional.

Tabela 1: Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar

Fonte: Autoria própria (2022)

² Os colegiados envolvem os membros da comunidade escolar e, junto com o diretor, administram, planejam e acompanham as ações da escola. Fazem parte dos colegiados o Conselho Escolar, as Associações de pais e mestres e grêmio estudantil.

As dimensões apresentadas no quadro acima, compreendem o contexto institucional e político da escola, a função pedagógica, os aspectos administrativos e financeiros da gestão escolar e pessoais e relacionais do diretor. Considera-se, de acordo com a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (2021) que em todas as dimensões o diretor / administrador escolar assume a responsabilidade na liderança da escola bem como a garantia dos direitos educacionais.

Apesar da gestão ter como figura central o diretor / administrador, identifica-se que o desenvolvimento de ações no âmbito escolar é de caráter coletivo, sendo os resultados, tanto positivos quanto negativos, produto de toda a comunidade escolar, cabendo ao diretor / administrador a articulação dos processos.

Para enfrentar os desafios inerentes ao cargo de diretor / administrador de uma escola, é de suma importância potencializar o desenvolvimento de competências para a garantia dos direitos educativos.

Quando se trata das questões ambientais, a escola tem como incumbência prever, em seu planejamento, atividades que contemplem a temática. A Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu artigo 8º enfatiza que as atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio das linhas de atuação inter-relacionadas, sendo: I) capacitação de recursos humanos; II) desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações; III) produção e divulgação de material educativo; IV) acompanhamento e avaliação.

Nesse sentido, o presente estudo busca investigar artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), indexada na base de dados Scielo, que abordam questões referentes à aquisição de aprendizagens da comunidade educativa a partir do desenvolvimento de projetos de horta escolar e consequentemente a ampliação dos saberes em educação ambiental, cabendo ao diretor / administrador escolar viabilizar a implementação das ações.

Para tal investigação, apresenta-se, inicialmente, possíveis respostas para o problema

de pesquisa levantado, ou seja, as hipóteses que conduziram a pesquisa, sendo: 1) Quais as possíveis aprendizagens agregadas ao Projeto de Horta Pedagógica (PHP) para a comunidade escolar? 2) O Projeto de Horta Pedagógica (PHP) pode corroborar na aprendizagem ambiental e consequentemente mitigar danos causados pelos gases de efeito estufa (GEE)? 3) Quais são os benefícios agregados ao desenvolvimento de Projeto de Horta Pedagógica (PHP) para a sociedade?

A pesquisa apresenta como objetivo principal a análise de artigos científicos publicados no periódico RevBEA sobre projetos de horta escolar, e sua implementação, identificando desafios e possibilidades nas práticas em educação ambiental que possam propiciar benefícios a comunidade escolar.

Considera-se de extrema relevância produções acadêmicas que promovam reflexões aos diretores / administradores acerca de iniciativas que desenvolvam aprendizagens em educação ambiental. Tais práticas educativas apresentam potencialidades para mitigar os danos antrópicos causados ao meio ambiente no que se refere a poluição, em todas as suas vertentes.

Ao promover a incorporação atividades de educação ambiental, no ambiente escolar, toda a população recebe os benefícios desse saber, pois estudantes tornam-se agentes multiplicadores de novos hábitos mais sustentáveis.

A metodologia selecionada para este artigo é de caráter qualitativo com revisão da literatura e análise documental. Os achados literários a partir das palavras chave: horta escolar, projeto pedagógico, educação ambiental, aprendizagens e escola, resultaram um total de treze artigos publicados num período amostral de 2012 a 2021. No quadro abaixo estão descritos os três estudos analisados a partir da pesquisa na base de dados Scielo da Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA).

Ano de publicação	Título	Autores
2021	Educação e Ecologia profunda: reflexões sobre os potenciais pedagógicos da horta escolar.	SCHÚ, A., PETRY, C., DOURADO, I. P., MEDEIROS, J. F. de, & MARTINEZ, J.
2018	Horta Escolar: uma alternativa de Educação Ambiental, Alcântara (MA)	RAMOS, C. de A., MORAES, L. A., SANTOS, L. A. dos, & VERAS, M. de F.
2012	Horta Escolar: enriquecendo o ambiente estudantil Distrito de Mosqueiro – Belém / PA	PEREIRA, B. F. P., PEREIRA, M. B. P., & PEREIRA, F. A. A.

Tabela 1: Estudos Analisados

Fonte: Autoria própria (2022)

Tais publicações foram analisadas e, por sua relevância, compõe este estudo que pretende discutir a importância da implementação da horta escolar como ferramenta no desenvolvimento de aprendizagens em educação ambiental. Apresenta-se a seguir as discussões propostas pelos estudos analisados, afim de dialogar com a proposta deste estudo.

1. REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES

Dos artigos analisados a partir da pesquisa na Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), após análise inicial, descartaram-se os estudos com pouca ou nenhuma aderência ao objeto de pesquisa proposto neste artigo e, analisando-se mais precisamente, selecionou-se apenas três estudos que mostraram-se relevantes ao objetivo proposto para análise literária.

Inicialmente infere-se, a partir das publicações analisadas no periódico selecionado, que há a necessidade de ampliar-se esforços para a implementação da horta no ambiente escolar, bem como as investigações sobre as potencialidades pedagógicas que a mesma pode oferecer como metodologia nas aprendizagens em ambiental.

De acordo com Schú, Petry, Dourado, Medeiros & Martinez (2021), a sensibilização ambiental pode acontecer por meio do cultivo da terra e do reconhecimento do valor intrínseco da natureza e promover a percepção de que a humanidade é parte da “teia da vida”. A gestão pode ser percussora desse trabalho na escola, trazendo o tema para discussão entre os membros da comunidade escolar.

Os autores apresentam um estudo de caráter bibliográfico narrativo com o objetivo de abordar, na perspectiva da ecologia profunda, a horta

escolar como ferramenta pedagógica.

Schú, Petry, Dourado, Medeiros & Martinez (2021), pesquisaram o tema revelando que nos achados literários encontrados somam um total de 75 artigos publicados, sendo que, sessenta e três destes abordam a horta escolar sob uma perspectiva reducionista e produtivista. Do total de estudos encontrados, apenas doze deles relacionam a aspectos mais abrangentes, direcionados à ecologia profunda.

De acordo com os autores, são poucas as investigações que mencionam a horta escolar como instrumento metodológico educativo dentro da perspectiva salientada por este estudo, porém pode-se afirmar, [...]de acordo com o estudo analisados que, a escola tem como função promover atividades que estimulem o fortalecimento de valores que visem educar para a sustentabilidade[...] (SCHÚ, PETRY, DOURADO, MEDEIROS & MARTINEZ, 2021, p. 84)

O estudo analisado enfatiza, também, que [...] a criação de hortas pedagógicas é comum no cotidiano das escolas. Contudo, vários estudos demonstram que pode ser reduzida a uma perspectiva produtivista que objetiva, essencialmente, os atos de plantar e colher para a promoção da saúde humana [...] (SCHÚ, PETRY, DOURADO, MEDEIROS & MARTINEZ, 2021, p. 86)

Os autores consideram, a partir do estudo proposto que, [...] a maioria dos artigos publicados ainda apontam que o trabalho com horta está sujeito a uma visão reducionista e produtivista. [...] (SCHÚ, PETRY, DOURADO, MEDEIROS & MARTINEZ, 2021, p. 93).

Os pesquisadores sugerem em suas considerações finais [...] a necessidade de promoção de práticas pautadas na sensibilização

ambiental a partir dessa abordagem educativa, pois, com isso, auxiliaria a resgatar elemento muito mais produtivos para os objetivos ambientais nacionais. [...] (SCHÚ, PETRY, DOURADO, MEDEIROS & MARTINEZ, 2021, p. 93).

No segundo artigo analisados, os autores Ramos, Moraes, Santos & Veras (2018), afirmam que [...] o crescente desenvolvimento do consumismo e a exploração dos recursos naturais têm aumentado significativamente e, como consequência, a necessidade de formar indivíduos cada vez mais conscientes [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 228) complementam afirmando que [...] a preservação dos recursos naturais tem se tornado um imperativo na atualidade. [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 228).

Devido a constatação da necessidade de conscientização dos indivíduos para uma sociedade mais sustentável, os autores afirmam que as questões ambientais vêm ganhando cada vez mais ênfase. Ramos, Moraes, Santos & Veras (2018), propõem uma pesquisa que [...] traz como proposta um projeto de intervenção escolar como forma de promover a conscientização ambiental de alunos do Centro de Ensino em Tempo Integral Aquiles Batista Vieira, da cidade de Alcântara, no Maranhão [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 228).

De acordo com o estudo de Ramos, Moraes, Santos & Veras (2018) por meio da disciplina intitulada: Educação Ambiental na Horta Escolar, [...] foi implantada uma horta escolar pelos próprios alunos, os quais puderam associar a prática à teoria e por fim apresentarem o que aprenderam durante o curso, por meio de uma culminância do projeto. [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 228).

Segundo os pesquisadores, a experiência desenvolvida no decorrer dessa disciplina, proporcionou a [...] uma maior contextualização dos conhecimentos teóricos abordados em sala de aula e mostrou a horta escolar não só como uma simples forma de cultivo de hortaliças, mas também como um laboratório de aprendizagem [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 228).

Ao longo da pesquisa, os autores realizaram o registro de todas as etapas do processo de implementação da horta pedagógica para o desenvolvimento das aprendizagens propostas pela disciplina eletiva Educação Ambiental na Horta Escolar. Os registros dos processos, desde

a implementação até a culminância do projeto, possibilitaram, segundo Ramos, Moraes, Santos & Veras (2018), afirmar que as intervenções pedagógicas geraram resultados relevantes nos educandos.

De acordo com os relatos dos envolvidos no processo, foi possível verificar que [...] as aulas teóricas e práticas promovidas pela disciplina eletiva Educação Ambiental na Horta Escolar, promoveram nos alunos o processo de conscientização, constatando-se assim que a disciplina alcançou os seus objetivos [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 237).

Os pesquisadores consideram que se [...] cada vez mais os educadores lançarem mão de práticas como essa, bons cidadãos serão formados, ambientes escolares serão transformados e comunidades escolares poderão ser sensibilizados ambientalmente. [...] (RAMOS, MORAES, SANTOS & VERAS, 2018, p. 245).

O terceiro e último estudo analisado dos pesquisadores Pereira, Pereira & Pereira (2012), apresenta como objetivo a [...] sensibilização dos alunos para práticas voltadas ao meio ambiente, alimentação saudável e formação social. [...] (PEREIRA, PEREIRA & PEREIRA, 2012, p. 29)

Por meio do programa Mais Educação do Governo Federal em diálogo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar analisada, foi possível a criação do projeto "Horta Escolar: enriquecendo o ambiente estudantil". A pesquisa seguiu etapas que tiveram início com a escolha do local para implementação do projeto, capacitação dos envolvidos, preparo dos canteiros, semeadura e manutenção da horta escolar.

De acordo com os pesquisadores, [...] o manejo da horta os alunos desenvolveram atividades educativas que vieram confirmar o processo de aprendizagem. [...] (PEREIRA, PEREIRA & PEREIRA, 2012, p. 29). Dessa maneira, afirmam que [...] a horta escolar permite relacionar a educação ambiental com educação alimentar e valores sociais, tornando possível a participação dos sujeitos envolvidos, desenvolvendo uma sociedade mais sustentável através de atividades voltadas para educação ambiental. [...] (PEREIRA, PEREIRA & PEREIRA, 2012, p. 29)

Pereira, Pereira & Pereira (2012), concluem em sua pesquisa que [...] o projeto permitiu trabalhar questões tanto ambientais como sociais, assim como o desenvolvimento lógico e

crítico na formação social dos alunos em busca de alternativa sustentável a partir do diálogo e práticas desenvolvidas. (PEREIRA, PEREIRA & PEREIRA, 2012, p. 35)

Percebe-se que o estudo possibilitou identificar uma relação entre o desenvolvimento do projeto de horta escolar na aquisição de aprendizagens significativas em educação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise dos três artigos publicados na Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), infere-se que o desenvolvimento de projetos de horta escolar tem potencial educativo ambiental para os estudantes e toda a comunidade escolar.

Infere-se, também, que a horta escolar é facilitadora nos processos de ensino e aprendizagem, pois sua inserção na escola mobiliza diversos saberes multidisciplinares possibilitando a conscientização ambiental e a sustentabilidade a partir das práticas e busca de informações para a implementação do projeto.

Conclui-se que o papel da gestão escolar, representada pela figura do diretor / administrador escolar é fundamental para a implementação do projeto de horta. Com o intuito de desenvolver prática em educação ambiental, os diretores / administradores são responsáveis por todas as etapas de implementação do projeto horta, desde o planejamento, a instalação e avaliação de todo o processo.

Em parceria com os docentes da unidade escolar, a gestão é responsável, dentre outros, em desenvolver estratégias pedagógicas para a sala de aula, utilizando-se da horta escolar como recurso didático de ensino-aprendizagem. Também está à frente da equipe na adoção de medidas para a melhoria das condições alimentares e nutricionais em sua escola, tendo como base a produção de hortaliças na horta.

Em conjunto com os colegiados, é papel da gestão realizar as avaliações periódicas para identificar resultados e possíveis problemas enfrentados durante a implantação do Projeto na escola e, enfim, entender a viabilidade do projeto para a sua continuidade. Percebe-se que a figura do gestor / administrador, é central na implementação da horta e, sugere-se que, a partir dessa revisão, que haja formação específica aos gestores para

que possam implementar cada vez mais projetos de educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar 2021**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_documento&view=download&alias=170531-texto-referencia-matriz-nacional-comum-de-competencias-do-diretor-escolar&category_slug=fevereiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 31 de jul. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 de jul. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 06 de jul. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Pereira, B. F. P., Pereira, M. B. P., & Pereira, F. A. A. (2012). Horta escolar. Enriquecendo o ambiente estudantil Distrito de Mosqueiro-Belém/PA. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 7(1), 29–36. Disponível em: <<https://doi.org/10.34024/revbea.2012.v7.1739>> Acesso em: 05 de jul. 2022.

Ramos, C. de A., Moraes, L. A., Santos, L. A. dos, & Veras, M. de F. (2018). Horta escolar. uma alternativa de Educação Ambiental, Alcântara (MA). Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 13(4), 228–247. Disponível em: <<https://doi.org/10.34024/revbea.2018.v13.2570>> Acesso em: 20 de jul. 2022.

Schú, A., Petry, C., Dourado, I. P., Medeiros, J. F. de, & Martinez, J. (2021). Educação e Ecologia Profunda. reflexões sobre os potenciais pedagógicos da horta escolar. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 16(3), 79–100. Disponível em: <<https://doi.org/10.34024/revbea.2021.v16.10912>> Acesso em: 12 de jul. 2022.